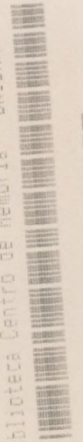


JPT 8.5.1.15-1 F.1

LUCAS, Clodomiro. A dama da pintura brasileira: Tarsila do Amaral em Campinas. Diário do Povo, Campinas, 05 ago. 1973.

“A DAMA DA PINTURA BRASILEIRA” TARSILA DO AMARAL EM CAMPINAS

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029657

Será inaugurada dia 21 deste mês a primeira exposição da famosa artista brasileira “Tarsila do Amaral” falecida no começo deste ano. Serão apresentadas gravuras diferente de Tarsila, dentre elas sua última obra, todas elas com tiragem limitadas e esgotadas. Foram executadas pelo “NUGRASP” (Núcleo dos Gravadores de São Paulo) que tem a direção da artista gravadora IZAR DO AMARAL BERLINE. A coordenação da exposição é de Clodomiro Lucas e Arlindo Gomes da Cruz (gerente do Banco Italo Belga local). Os trabalhos ficarão no “Hall” do Banco que fica na Av. Francisco Glicério, 838.

AS OBRAS

“Crianças em côr de rosa”, “Socando Café”, “Poema de Neyde”, “Anjos Rosa”, “Xilo Africano”, “Mamão em Relêvo”, “O Garimpeiro”, “Paisagem Fazenda em Rosa”, “Vaquinha Fundo Azul”. Os preços das obras são de Cr\$1.600 a Cr\$2.100,00 podendo ser financiadas.

TRANQUILA SONHADORA

A “Dama da Pintura” era uma mulher tranquila e sonhadora, recolhida na intensidade de sua vida interior atravessou com simplicidade mais de 54 anos de trabalho artístico num Brasil transfigurado. Ela guardou esse Brasil como num cofre, com a imagem de sua infância de fazenda paulista. Tarsila é nas artes plásticas aquilo que Oswald e Mário de Andrade são na literatura.

SOBRE ELA

Sua figura era fascinante e fazia os homens estremecer após sua passagem. FLÁVIO DE CARVALHO, foi o primeiro a escrever em 1929, ele também relacionou a obra de Tarsila e denominou de “Ciclos Históricos Mentais”. Oswald de Andrade muito escreveu sobre suas obras. As publicações da artista é encontrada em quase todos os dicionários brasileiros dentre eles o “Dicionário das Artes Plásticas do Brasil” de Roberto Pon-

tual. As outras publicações foram de Sergio Milliet, Rubens Braga e Carlos Drumond de Andrade.

SUA VIDA

TARSILA DO AMARAL, nasceu em Capivari, Estado de São Paulo em 1890 e faleceu no dia 17 de janeiro em São Paulo. Cresceu na Fazenda Santa Tereza do Alto no município de Jundiá. Viajou com a família para a Europa, onde estudou em Barcelona. Em 1917 estudou desenho com Pedro Alexandrino. Em 1920 foi para Paris e estudou na Academia Julian. No ano de 1922 expôs no “Salon Officiel des Artistes Français”. Em 1922 regressou ao Brasil e integrou no grupo modernista de 1922. Estudou em 1923 com André Lothe. No ano de 1924 pintou “E.F.C.B.” pintura “Pau Brasil”. Em 1928 “Abaporú” inspirando o movimento a ser desencadeado por Oswald de Andrade a “Antropofagia”. Tarsila fez várias viagens à Europa e Ásia. Residiu em Paris, Espanha e Rio de Janeiro. Participou de inúmeras exposições no Brasil e exterior. Esteve presente na 1a. Bienal de São Paulo em 1951. Teve “Sala Especial” na VII Bienal de São Paulo.

A primeira individual de Tarsila foi no Palace Hotel do Rio de Janeiro em 1929. Suas obras estão nos museus brasileiros e europeus. Sua última exposição foi realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro “50 Anos de Pintura” em maio de 1969. Tarsila sempre prestigiava os artistas jovens comparecendo em quase todas as exposições. Sua última aparição em público foi na entrega dos prêmios da II Exposição Internacional de Gravuras.

Tarsila foi a primeira que conseguiu realizar uma obra de realidade nacional. Técnica, expressão, comção, plástica, tudo estava com ela em pintura de verdade. Tarsila é história nas artes plásticas e literatura de nosso País.

por: CLODOMIRO LUCAS

fotos: NELDO CANTANTE

5.21-22-19-8-2
TAVEL, Edouardo. A casa de pintura brasileira: Tabela de preços em reais. Rio de Janeiro, 1971. 120 p.



O GARIMPEIRO Cr\$ 2.100,00

LUCAS, Clodomiro. A dama da pintura brasileira: Tarsila do Amaral em Campinas. Diário do Povo, Campinas, 05 ago. 1973.



XILO AFRICANA..... Cr\$ 2.100,00



ANJOS ROSA Cr\$ 1.600,00



VAQUINHA FUNDO AZUL... Cr\$ 1.100,00